



### O fim da maldição

Acabo de saber que, entre centenas de exemplares de todo o mundo, dois rosés do Douro, o *Redoma* e o *Quinta do Portal* ficaram em primeiro numa prova cega na prestigiada revista *Decanter*. E não há publicação nem especialista português que não ande a falar na nova moda dos rosés, com muitas das maiores e melhores casas produtoras a arriscarem produzi-los e muita gente, mesmo aquela que pede peixe grelhado com tinto, a descobrir os encantos de vinhos leves, que se tomam frescos e que ficam bem com pratos igualmente leves que sabem bem no Verão. São óptimas notícias, que enterram, espero que definitivamente, a maldição dos rosés entre os portugueses, creio que provocada pelo êxito do *Mateus*, um vinho de que não gosto, mas que gente que sabe muito mais do que eu considera bem feito e perfeitamente bebível. Quando se falava de rosé em Portugal falava-se de *Mateus*, que era para turistas e gringos que não percebiam patavina do assunto. Agora, já se percebeu que os rosés são vinhos a sério e, ainda por cima, bastante baratos, com preços à volta dos cinco, seis euros. Dos que conheço, gostei do *Quinta do Portal* e do alentejano *Monte da Ravasqueira*, e recomendo. ■